



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Machado mediúnico

Bomba!!! Esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Machado de Assis. É uma homenagem à leitora Dália, fã do bruxo do Cosme Velho. Fala, Machado.

O senhor constituiu uma obra que colocou o Brasil no mapa do mundo. Como conseguiu fazer isso em um ambiente tão adverso à cultura?

Só se faz bem o que se faz com amor.

Então falemos do amor. O casamento acaba com o amor?

O casamento é a melhor ou a pior coisa do mundo; pura questão de temperamento.

O senhor acha que os jovens podem ser novamente uma esperança de transformação no mundo?

Há em cada adolescente um mundo encoberto, um almirante e um sol de outubro.

A política é um mal necessário?

Enfim, contados os males e os bens da política, os bens ainda são superiores. Há os ingratos, mas os ingratos demitem-se, prendem-se, perseguem-se...

Como o senhor vê os ataques que o governo tem desfechado contra a imprensa?

Isto de ver um governo e um partido de radical, arrolhando a imprensa, não

é coisa nova, mas há de ser sempre coisa ridícula.

Que defeito o senhor apontaria nos brasileiros?

Um de nossos defeitos mais gerais, entre nós, é achar sério o que é ridículo, e ridículo o que é sério, pois o tato para acertar nestas coisas é também uma virtude do povo.

Esse tipo de defeito não é uma tragédia nacional?

Defeitos não fazem mal, quando há vontade de os corrigir.

O senhor era um homem que gostava de ser reconhecido. Isso não é uma vaidade fútil?

Eu não sou um homem que recuse elogios. Amo-os; eles fazem bem à alma e ao corpo. As melhores digestões de minha

vida são os jantares em que sou brindado.

Como o senhor vê as denúncias de ladroagem que nos assolam?

Não é a ocasião que faz o ladrão, o provérbio está errado. A forma exata deve ser esta: "A ocasião faz o furto; o ladrão nasce feito".

Como o senhor reage quando alguém faz algo que o magoa?

Quando estimo alguém, perdoar; quando não estimo, esqueço. Perdoar e esquecer, é raro, mas é possível; está nas suas mãos.

Estamos vivendo uma era em que a mentira é a língua oficial dos governantes. O que o senhor diria às excelências que mentem descaradamente?

Eu sei que vossa excelência preferia

uma delicada mentira; mas eu não conheço nada de mais delicado do que a verdade.

O senhor é considerado um escritor alienado das questões sociais. Isso é verdade?

Veja o que escrevi em 1877. Venha, venha o voto feminino; eu o desejo, não somente porque é ideia de publicistas notáveis, mas porque é um elemento estético nas eleições, onde não há estética.

Mas o que disse em relação ao tema dramático da escravidão?

A Abolição é a aurora da liberdade; emancipado o preto, resta emancipar o branco.

Como o senhor resumiria a arte de viver?

A arte de viver consiste em tirar o maior bem do maior mal.

CLIMA / De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é de que o amanhecer na capital federal, nos próximos dias, seja com nevoeiro. Semana será de seca e frio, com temperatura variando entre 9°C e 26°C

Neblina muda a cara de Brasília

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

» ANA MARIA DA SILVA

Já virou rotina o brasiliense ver, ao amanhecer, uma paisagem digna de cinema, tomada por nevoeiro. A neblina e a baixa visibilidade se farão presentes durante as primeiras horas do dia, entre 6h e 7h, ao longo desta semana, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A semana também será fria, com temperaturas entre 9°C a 26°C. A umidade relativa do ar deve variar entre 80% e 25%.

De acordo com a meteorologista do Inmet Andrea Ramos, o nevoeiro é parecido com uma nuvem baixa, que se concentra próximo ao solo a partir da combinação da umidade elevada, queda na temperatura e vento moderado. Ele se forma, mais ou menos, da mesma maneira que as nuvens, ou seja, pela concentração de gotas de água em suspensão na atmosfera. "É uma característica do inverno. Para acontecer, tem de ter uma umidade de 90 a 95%, que é um condicionante das baixas temperaturas", reforça.

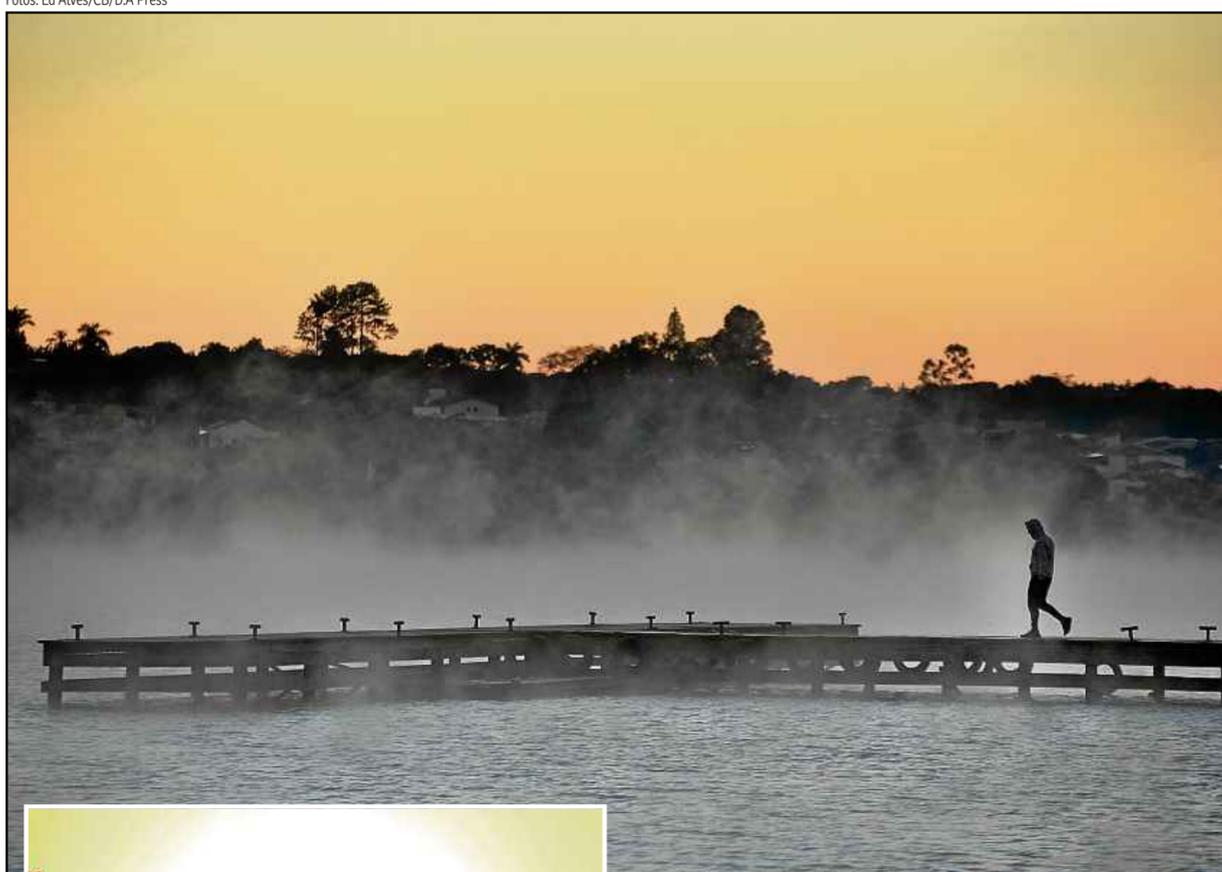
Andrea Ramos explica que a névoa úmida costuma surgir pouco antes do nascer do sol, quando há condições climáticas que favorecem esse fenômeno. "Geralmente, acontece no final da madrugada e início da manhã", pontua. Quem curte a paisagem busca tirar o máximo de proveito. É o caso do fisioterapeuta Fernando Santiago, 43 anos. Morador da Asa Norte, ele conta que corre todos os dias, por volta de 6h. "Esse costume começou ano passado. Após ler um livro, decidi fazer algumas mudanças e comecei a correr todos os dias", conta.

O encontro programado com o Sol foi uma das formas que Fernando encontrou, também, de manter a saúde em dia. "Corro dois quilômetros e meio, na ida, e dois quilômetros e meio, na volta. No meio, faço um intervalo, uma pausa, para admirar o Sol, fazer as minhas orações e, ao mesmo tempo, cuidar da minha saúde, mantendo um estilo de vida saudável", defende.

Ele explica que não é fácil abdicar do tempo na cama para fazer as caminhadas matinais, mas com o tempo cria-se o costume, ainda mais no frio. "Depois que você faz vários dias seguidos, começa a ficar mais fácil, nem precisa de despertador. Essa neblina e frio não me atrapalham, eu só tenho que ir mais agasalhado. É até bom que não faz calor", ressalta. De acordo com ele, o que muda são os cuidados. "Tenho que ficar mais alerta durante o caminho, devido à baixa visão", acrescenta.

Névoa seca

Quanto mais gotas estiverem pairando no ar, mais denso é o nevoeiro: se for fraco, é chamado de névoa úmida. Se for forte, e a visibilidade horizontal for restrita a menos de mil metros, é chamado de nevoeiro. Segundo Andrea,



Névoa no PEC (Ponto de Encontro Comunitário) da Asa Norte, às margens do Lago Paranoá



Neblina se forma durante as primeiras horas do dia, quando a temperatura está mais baixa

há um padrão no inverno, que torna a condição do tempo favorável para o surgimento da neblina. "Ela é caracterizada pela baixa nebulosidade. No inverno, há, ainda, a névoa seca, quando está muito quente, com baixa umidade, e a visibilidade oscila", conta a meteorologista.

A previsão, segundo Andrea, é que a névoa seca predomine ao longo da semana, devido às altas temperaturas e umidade baixa. Ela aparecerá durante a tarde, e pela manhã e à noite o céu fica claro. "A condição de tempo deixa o céu claro ao longo do dia, com névoa seca na parte da tarde e a noite clara, com poucas nuvens. Mas ainda persiste esse padrão, com o Sol aparecendo e o céu estrelado", garante a meteorologista.

Cuidados no trânsito

A atenção nas estradas deve ser redobrada com a formação de neblinas. De acordo com o diretor de educação do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), Marcelo Granja, quando há baixa visibilidade é preciso mais cuidados. Dentre eles, está a redução da velocidade média e a distância entre veículos. Marcelo chama a atenção, ainda, para o uso do farol. "Algumas pessoas acendem o farol alto, mas ele deve ficar no médio. Ao acendê-lo, o reflexo pode voltar e dificultar ainda mais a visão", pontua.

Outro cuidado que deve ser adotado pelos motoristas é com a manutenção do carro. "É importante verificar as condições

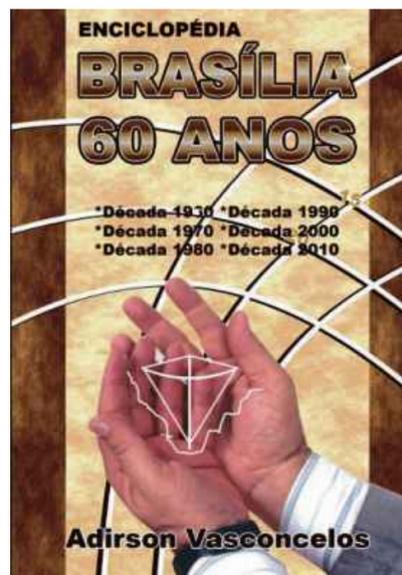
dos pneus, porque o próprio solo pode ficar mais úmido. Em períodos de chuvas e nevoeiros, a atenção às condições do transporte devem ser sempre redobradas", reforça. Além disso, o motorista deve sempre manter os vidros dos carros fechados para evitar a condensação de água e o embaçamento. "Devem sempre acionar o limpador de parabrisas", ressalta.

Segundo Marcelo, caso o motorista sinta dificuldade em enxergar numa distância de 20 a 30 metros, o ideal é parar no acostamento, caso haja condições. O aconselhável é procurar um acostamento em vias rurais. Em locais urbanos, a luminosidade da via nos permite caminhar. Mas caso seja difícil, o motorista deve reduzir a velocidade e manter a distância, sempre atento aos pedestres e ciclistas", diz. "A falta de visibilidade faz dirigir às cegas e isso pode gerar um problema maior. Os nevoeiros em Brasília costumam ser mais brancos, mas a dificuldade na visão deve ser motivo para parar", complementa.

No caso de ciclistas e pedestres, Marcelo Granja também faz a recomendação. "O alerta que a gente coloca é que andem com roupas claras. O ciclista exige as iluminações da bicicleta, o que auxilia na identificação visual", explica. "Em caso de baixa visibilidade há aumento de riscos. O que ocorre em caso de nevoeiro é a mesma coisa que acontece em chuvas intensas, quando se perde a visão", pontua.



Será a temperatura mínima, hoje, no Distrito Federal



A HISTÓRIA DE BRASÍLIA

1 - Enciclopédia dos 60 anos de Brasília - R\$ 90,00

2 - 2020 e Brasília no 3º Milênio - R\$ 100,00

Pedidos: (61)3036.7822 - 3224.6544

E-mail: conhecaadirsonbrasil@gmail.com

ihgdfederal@gmail.com